


por 
todos,
com
todos!



politécnico
de viseu

vamos fazer.

20

21

-

20

25

2021-2025

par



faz

er.

Tal como no quadriénio de 2017-2021, o que foi prometido e o que será cumprido serão objecto de “prestação de contas”.

Tal como então, apresentar-se-á um novo plano estratégico [[pe_2021-2025](#)]. Manter-se-á a **visão**. A **missão** centrar-se-á agora mais na internacionalização da investigação e da educação.

Mais uma vez, serão definidos objetivos claros e quantificados.

Sobre estes, apresentar-se-ão resultados de forma transparente e verdadeira. A sua aferição é uma prova de exigência e do respectivo cumprimento, mas também um indicador para que se possa **exigir mais**, assumir **riscos** e obter **sucesso!**

Apesar de tudo quanto foi feito, ainda...

...há tanto a fazer!

candidatura

João Monney Paiva



comunidade ativa

Temos consciência dos problemas que nos sobressaltam e da necessidade de os resolver. Mas, também, das oportunidades.

Perante novos problemas, não é solução fecharmo-nos, paroquialmente sobre nós próprios, limitarmos a nossa atividade à gestão corrente e ficarmos à espera que os problemas se resolvam por si só. O imobilismo sempre levou à irrelevância, primeiro, e ao desaparecimento, depois.

Temos de responder aos constrangimentos (captação de estudantes, financiamento, acreditação, ...), abraçar as oportunidades e, sobretudo, perceber que estas serão sempre fruto das nossas boas ideias, mas também do modo como ultrapassarmos os obstáculos.

comunidade diversa e inserida na sociedade

Temos de continuar a tratar com especificidade os três corpos (estudantes, funcionários e professores/investigadores) e, ao mesmo tempo, a congregar os esforços de todos para nos tornarmos numa comunidade mais unida, com mais conhecimento e mais interventiva, inserida numa sociedade mais capaz.

Devemos sentir que precisamos retribuir uma parte muito importante daquilo que nos foi facultado, porque somos parte de uma comunidade maior, a sociedade em que vivemos.

Temos de ter consciência da nossa posição no contexto europeu. É nele que temos de pensar em termos da nossa afirmação e do caminho que temos de percorrer.





comunidade de partilha

Para sermos realmente um coletivo temos de ser mais do que uma soma de pequenos grupos, mais do que uma soma de interesses individuais de circunstância, mesmo que corporativos.

Não tem de haver incompatibilidade entre o local e o global, entre o interesse particular e o interesse geral. Há que limar arestas, há que articular e integrar compromissos. Há que colaborar e cooperar entre colegas e unidades curriculares; entre áreas e departamentos; entre escolas e instituições de ensino superior, nacionais e internacionais.

Temos de unir esforços. Temos de aprofundar o processo de nos conhecermos melhor, de partilharmos mais atividades, mais *'Escolas de Verão'*, de primavera, outono e inverno. De todos. Por todos. Com todos.

Precisamos de reforçar os laços, cá dentro, mas também com os que estão mais próximos e com quem, em conjunto, partilhamos problemas e anseios, vontades para agir e desejos de um desenvolvimento mais harmonioso no espaço territorial que partilhamos.

É nosso dever continuar o processo de sermos uma comunidade que oferece cada vez mais oportunidades de sucesso a todos quantos nela vivem, independentemente da sua origem social, género, credo ou condição material. Para uma sociedade mais justa, mais equitativa, mais inclusiva, mais livre. Para uma sociedade mais feliz.

áreas de intervenção

A intervenção do Politécnico de Viseu (PV) decorre de um quadro múltiplo, perante três importantes desafios globais que condicionarão a nossa vida na próxima década: a transição verde, a transição digital e a transição social. São desafios assumidos por toda a Europa, da qual o nosso País é parte ativa. Nessa medida, o PV participa na dupla condição de parceiro do sistema científico e tecnológico nacional e europeu e enquanto agente da primeira linha de combate pela sustentabilidade ambiental, económico e social do nosso território. Área onde se cruzam o eixo entre Lamego e Viseu, que une o Norte e o Centro do País, e o eixo que vai do Litoral ao Interior, unindo o Atlântico ao centro da Europa.

Queremos um Politécnico onde se prime pela coesão social, pela cooperação interna e externa, pelo rigor e transparência e pela liberdade de pensamento e ação.

áreas de intervenção

1. Primado das pessoas
2. Ensino e modernização educativa
3. Investigação e conhecimento
4. Internacionalização
5. Comunidade e região
6. Gestão e sustentabilidade
7. Comunicação e notoriedade

compromisso

eleitoral



1

primado das pessoas

O PV é um espaço de pessoas e as pessoas são o mais importante, pelo que se impõe promover a vivência e a formação dos indivíduos nas suas várias dimensões, nomeadamente, social, cultural, desportiva e artística.



primado das pessoas

PV ao serviço das pessoas, da sua formação integral, mas também no apoio à criação de condições que melhorem o seu bem-estar.

Promover os valores básicos e fundamentais da solidariedade, da reciprocidade, da igualdade, da equidade, da justiça, do respeito e da condição humana.

Desenvolver políticas e **ações de inclusão**, de combate à discriminação, à intolerância, à solidão, ao abandono e ao insucesso académico.

Apoiar os estudantes no seu percurso académico (incluindo o apoio às mudanças que sintam dever fazer), com vista à **melhoria do seu desempenho**, na vertente académica e na sua formação enquanto cidadãos.

Reforçar as ações de **promoção da empregabilidade** dos atuais e dos antigos estudantes do PV.

Apoiar percursos/projetos de crescimento individual e/ou coletivo dos **recursos humanos do PV**, que visem contribuir para a **melhoria do desempenho** de cada um e de todos.

Estimular e apoiar o **associativismo estudantil no PV**, promovendo as relações interpessoais entre cursos/áreas, que são um pilar do desempenho pessoal e profissional futuro.

Promover a **literacia em saúde**, a qualidade de vida e estilos de vida saudável no PV.

Promover e dinamizar a prática desportiva, em articulação com o recém-criado **Núcleo do Desporto** e promovendo o mérito desportivo.

Desenvolver ações de voluntariado e solidariedade em estreita ligação com o **Grupo de Missão PV+ Inclusão** e em parceria com outras instituições.

Promover o **Gabinete de Apoio ao Estudante do PV**, nas áreas clínica, vocacional e educacional, em articulação com a ADIV, que permita ao estudante o seu bem-estar físico e psicológico, apoie o seu desenvolvimento

psicossocial e projeto de vida e a sua adaptação ao ensino superior.

Criar mecanismos que permitam a identificação precoce das situações de **carência económica/social** dos estudantes, procurando soluções locais atempadas.

Prosseguir com a atividade do grupo de missão para a inclusão dos estudantes com **Necessidade Educativas Específicas (NEE)**, em articulação com o preconizado pela DGES, nomeadamente com o balcão *IncluiES*.

Criar formalmente a **Associação dos Antigos Estudantes do PV**.

Apoiar a **Casa do Pessoal**, favorecendo o espírito de pertença à comunidade PV.

Facultar o acesso da comunidade a **iniciativas de carácter cultural e artístico** e oferecer cursos nas áreas das artes/cultura em colaboração com o sector da região.

2

ensino e modernização educativa

O ensino é o pilar fundamental da missão do PV. Impõe-se, por isso, continuar o esforço de modernização das práticas de ensino e aprendizagem e das soluções de formação disponíveis, que enfatizem a qualidade do ensino ministrado e conduzam a uma formação de excelência.



ensino e

modernização educativa

Modernização pedagógica, inclusiva e participativa, no quadro do ensino superior europeu, para subirmos mais um patamar na oferta formativa e melhorarmos a qualidade e a eficiência da formação dos estudantes.

Alargar e reforçar o **Programa Mentoria para Todos** do PV, programa de acolhimento e integração dos novos estudantes pelos seus pares.

Reforçar o cumprimento dos requisitos de **acreditação da oferta formativa**, conferente de grau, nas suas várias dimensões.

Prosseguir com a **modernização das infraestruturas digitais da instituição**, nomeadamente a substituição de toda a rede *wireless* e o desenvolvimento do acesso cada vez mais rápido a *cloud computing*.

Criar **salas-modelo** destinadas a facilitar processos de aprendizagem ativa, nas diversas áreas científicas do PV.

Apoiar iniciativas de **atualização pedagógica** dos docentes do PV e o desenvolvimento de competências ao nível da utilização de ferramentas digitais como, por exemplo, o *'Demola'* e o *'Link Me Up- 1000 ideias'*, em estreita colaboração com todos os *stakeholders*.

Reforçar e alargar as relações **com instituições de ensino superior europeias** para a promoção e desenvolvimento de redes de boas práticas em novos processos de ensino-aprendizagem.

Contribuir para que os estudantes tenham os **meios informáticos necessários** para as atividades letivas.

Implementar e facilitar **práticas e equipamentos de apoio à inclusão** de estudantes com NEE.

Estimular a criação de **projetos colaborativos** de carácter pedagógico entre as unidades orgânicas do PV.

Estimular o prosseguimento de estudos no PV, reforçando-o através do mérito académico com a atribuição de **um prémio anual**, no valor da propina, com vista à captação e manutenção de bons estudantes nas licenciaturas, mantido ou atribuído aos que ingressem ou obtenham aproveitamento a todas as UC com média igual ou superior a 17 valores.

Criar condições para que, no âmbito das unidades de investigação do PV, sejam propostos **programas doutorais em colaboração com outras instituições**.

Criar um **Gabinete de Formação ao Longo da Vida** que promova soluções de formação ajustadas às necessidades dos públicos internos e externos e que responda às necessidades impostas pela transição digital e verde propostas pela União Europeia.

Promover a criação de **oferta de formação a distância**, com incidência particular nos cursos de pós-graduação.

Fomentar ações que permitam evidenciar e potenciar o talento dos estudantes, nomeadamente através do seu **envolvimento em projetos empresariais inovadores**.

Promover a publicação, pela **PV Editora**, de obras de carácter pedagógico e didático da autoria dos docentes do PV.

3

investigação e conhecimento

A reestruturação da investigação no PV permitiu ganhos efetivos em termos de produção científica, financiamento e notoriedade. Mas queremos mais e melhor, no sentido de nos afirmarmos cada vez mais no panorama nacional e internacional.



investigação e conhecimento

Continuar o crescimento, com mais meios, melhor investigação e mais reconhecimento internacional.

Promover **respostas a desafios sociais**, através do envolvimento em projetos, estudos e apresentação de soluções, em parceria com outras instituições de ensino superior, centros de interface, empresas, indústria, associações de desenvolvimento local, autoridades públicas e outros *stakeholders* regionais e internacionais.

Apoiar iniciativas de valorização de carácter técnico-científico dos docentes, nomeadamente através da organização de **eventos científicos e técnico-científicos**, nacionais e internacionais.

Reforçar a **participação dos estudantes** em atividades de investigação, de desenvolvimento e de inovação.

Potenciar a **divulgação da investigação e do conhecimento** gerado no PV, em revistas científicas, nos meios de comunicação social e nas redes sociais.

Prosseguir a política de apoio à divulgação científica, nomeadamente através da inclusão da **Revista Millenium** em novos indexadores e do reforço do papel do repositório do PV.

Consolidar o **Gabinete de Apoio à Planificação, Elaboração e Gestão de Candidaturas** a projetos nacionais e internacionais, que vise o aumento e o sucesso das mesmas.

Promover a **criação de centros de investigação** em áreas relevantes para o PV e que satisfaçam os requisitos para a sua acreditação.

Dar continuidade à **modernização do equipamento científico, tecnológico e pedagógico** existente nas várias unidades orgânicas.

Estimular o desenvolvimento de **parcerias com outros centros de investigação**, privilegiando territórios e temáticas comuns ou complementares, e estreitar as ligações com centros de investigação de outras instituições que acolhem docentes do PV.

Criar o **Regulamento de Apoio à Publicação Científica dos Estudantes** do Politécnico de Viseu.

Prosseguir com a participação ativa em ações promovidas por organismos públicos nacionais, regionais e locais que visam a **aplicação de conhecimento científico e tecnológico nas empresas**, contribuindo para um desenvolvimento económico, ambiental e social mais sustentável do território e das suas comunidades, com criação de mais emprego qualificado.

4

internacionalização

Num mundo cada vez mais desafiante e global o PV deve projetar-se e afirmar-se cada vez mais, internacionalmente, ao nível do ensino e da investigação de excelência, com projetos de intervenção para o desenvolvimento territorial no quadro dos Programas Comunitários como, entre outros, *POCTEP 2021-2027, Horizon Europe, AAL, Eurostars, BBIndustries, PRIMA*.



internacionalização

Internacionalizar mais para tornarmos o PV mais atrativo para os jovens estudantes e mais interventivo no quadro dos domínios prioritários do pensamento e da ação na Europa.

Reforçar a **integração do PV em redes internacionais temáticas**, de acordo com as várias áreas de atuação das suas unidades orgânicas e de investigação, em linha com a preparação da candidatura às Universidades Europeias.

Reforçar a inclusão dos estudantes internacionais do PV, através do **Programa de Mentoria para Todos**.

Criar **programas de dupla titulação** ou de cursos em associação.

Alargar a oferta formativa em **língua inglesa**.

Oferecer uma **Escola de Inverno** e uma **Escola de Verão**, com módulos que desenvolvam a aprendizagem da língua portuguesa e/ou inglesa e que deem a conhecer a nossa história, cultura e património.

Estabelecer **parcerias com empresas multinacionais com vista à criação de bolsas** que permitam apoiar o desenvolvimento de estágios de estudantes do PV fora do país.

Fomentar o desenvolvimento de parcerias internacionais e de alianças estratégicas com outras instituições, com vista à **realização de cursos e de ações de investigação**.

Manter e **reforçar o apoio às ações de mobilidade** internacional dos estudantes, docentes e funcionários, tomando como referência o preconizado pela A3ES.

Implementar um **observatório que permita o estudo da mobilidade** dos jovens da região e dos ex-estudantes do PV, no espaço europeu.

Incrementar a **participação em projetos colaborativos**, nomeadamente através de plataformas digitais, com entidades parceiras nacionais e internacionais, destinados à comunidade académica e ao público em geral.

Continuar a apoiar e a **estimular a realização de eventos de carácter científico e cultural** que permitam a troca de experiências das diferentes matrizes culturais, com uma ênfase particular no contexto europeu, função de todo o contexto de programas de financiamento existentes e sem descurar a nossa vocação universalista.

Aprofundar o **relacionamento do PV com os PALOP, os países da América Latina** (sem diminuir o investimento no Brasil) e a Ásia, através do estreitamento de existentes ou novas parcerias estratégicas.

5

comunidade e região

Com as suas UO localizadas em Viseu e Lamego, o PV está inserido numa comunidade e região heterogénea, continuando a aproximação e articulação com as Estratégias Regionais de Especialização Inteligente, do Centro e do Norte, devendo assumir as responsabilidades que advêm da sua importância para o desenvolvimento local e regional.



comunidade e região

Um PV que faz parte da comunidade regional e que partilha e apoia as suas aspirações de maior desenvolvimento ao serviço das pessoas.

Reforçar a **ligação do PV com o tecido económico e social da região**, incrementando a participação dos estudantes em projetos de investigação com as empresas, criando uma plataforma digital para o efeito.

Incentivar a realização de **parcerias com instituições e empresas** que permitam a criação e o estímulo à realização conjunta de ações de investigação e desenvolvimento nas várias áreas de intervenção do PV.

Criar um **Conselho Estratégico Empresarial**, envolvendo as associações empresariais, AIRV em particular, e as empresas mais importantes da região, que aumente a proximidade e ajude à definição da estratégia de desenvolvimento da oferta formativa.

Incentivar o estabelecimento de **parcerias estratégicas com entidades externas**, para potenciar as capacidades técnicas instaladas nas estruturas de prestação de serviços existentes, nomeadamente através da ADIV.

Desenvolver e **participar em medidas de incentivo à fixação de jovens no interior**, contribuindo para a coesão territorial.

Desenvolver um conjunto de **formações ajustadas às necessidades da comunidade envolvente**.

Facilitar a co-construção de iniciativas locais/regionais que visem contribuir para **melhorar práticas aos mais diversos níveis técnicos**.

Reforçar a **interação entre Escolas de 1.º, 2.º, 3.º ciclo e secundário** através de ações conjuntas de ciência e investigação.

Integrar redes regionais que valorizem a **utilização de recursos endógenos, a economia circular, a sustentabilidade ambiental e territórios mais saudáveis**.

Criar oportunidades de voluntariado dentro e fora de portas, procurando atrair a comunidade académica e

promovendo um espírito de coesão, divulgando-as na **plataforma digital PV+ Solidário**.

Participar, de forma ativa, em **iniciativas de inclusão social** divulgando-as na **plataforma digital PV+ Inclusão**.

Promover a **organização conjunta de eventos técnicos** em torno de temas atuais, de interesse e utilidade para as empresas.

Promover a ligação PV e instituições da cidade e região, com vista ao desenvolvimento de **atividades de natureza cultural**.

Promover a ligação PV e instituições da cidade e região, com vista ao desenvolvimento de **atividades de natureza cultural**.

Criar um observatório, em parceria com a ADIV, que permita a **recolha e tratamento de dados e que sirva de barómetro do estado económico, social e ambiental da região**, apoiando a tomada de decisões.

6

gestão e sustentabilidade

A gestão é uma prática fundamental para a eficiência das instituições. Por sua vez, a sustentabilidade é uma realidade incontornável num mundo em que todos os recursos são cada vez mais limitados e devem ser usados com parcimónia e rigor.



gestão e sustentabilidade

Uma gestão ancorada na sustentabilidade, feita com todos e para toda a comunidade PV.

Melhorar processos internos de organização, através da capacitação de recursos, reorganização, promoção do diálogo permanente e avaliação dos processos.

Salvaguardar o equilíbrio financeiro do PV, nomeadamente por via do aumento da receita, minimizando os efeitos do subfinanciamento do ensino superior.

Incrementar a captação de fontes de financiamento externas através do aumento do número de projetos nacionais e internacionais, prestação de serviços e diversificação das soluções de formação.

Continuar a prática de **transparência do processo de gestão orçamental**, nomeadamente através da discussão e apresentação, anual, nas UO, das peças relativas à execução orçamental.

Criar as condições que garantam a **progressão nas carreiras dos colaboradores docentes e não docentes**, definindo para o efeito planos anuais de concursos, continuando a salvaguardar o equilíbrio financeiro.

Implementar o **Gabinete de Estudos para apoio ao PV**, na área académica, divulgando os dados, análises e conclusões desses estudos.

Reforçar a dinâmica de **análise e leitura sistemática de dados institucionais**, a partir dos sistemas de qualidade e organização interna, com vista à avaliação e ajustamento do desempenho, bem como à simplificação e desmaterialização de processos e à harmonização e interoperabilidade entre sistemas e serviços.

Continuar a **desenvolver e a melhorar as estratégias para a captação de estudantes**, nomeadamente através do uso dos mais recentes meios de comunicação digital.

Promover a **Rede de Ensino Profissional do PV**, a rede *PEPER*, junto das escolas/entidades de formação de nível 4, com vista ao prosseguimento de estudos dos seus estudantes para o ensino superior.

Tornar o **PV e as suas escolas mais verdes e amigas do ambiente** estimulando a realização de práticas e ações mais sustentáveis.

Potenciar **soluções de atendimento digital**.

Continuar a promover a **participação ativa nos centros de decisão regionais e nacionais**.

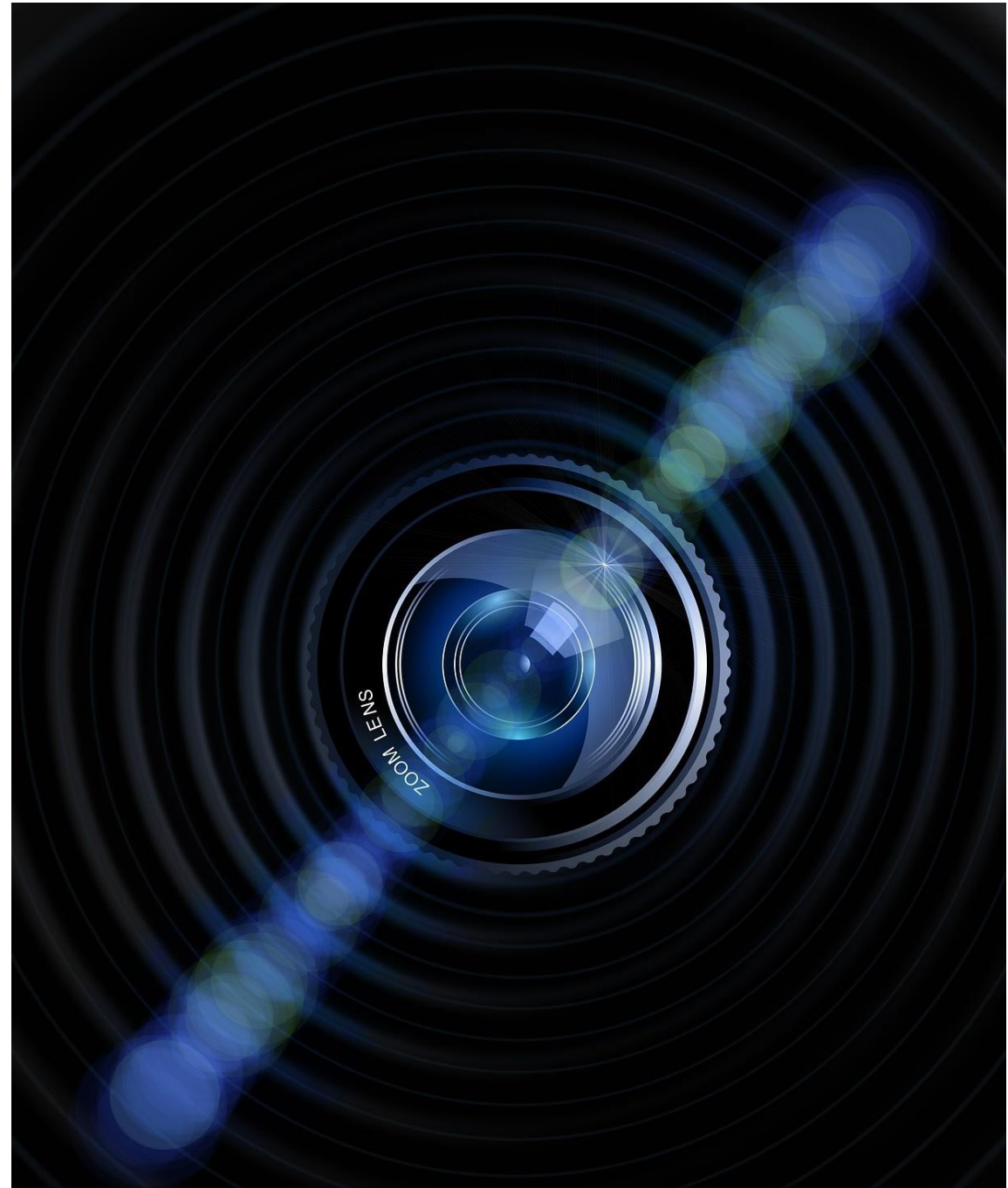
Dar continuidade à **requalificação do património edificado** e facultar formas de financiamento para **novas edificações** nas áreas mais carenciadas.

Modernizar o equipamento do Centro de Recursos Audiovisuais do PV.



comunicação e notoriedade

Ao produzir conhecimento o PV cria, naturalmente, VALOR, como resultado da aplicação desse conhecimento na resolução de problemas, na resposta a desafios da sociedade e da economia. Estratégias de comunicação eficazes contribuem para a notoriedade e criação de valor. A comunicação é um instrumento essencial de afirmação institucional.



comunicação e notoriedade

Por uma comunicação ainda mais eficiente ao serviço da maior notoriedade dos resultados da ação de toda a comunidade PV.

Continuar a **melhorar a articulação e comunicação entre os diversos serviços e gabinetes internos** com vista à rápida e eficaz execução das orientações estratégicas.

Criar e agilizar os **circuitos de comunicação interna e externa**, com base em ferramentas colaborativas, capacitando os recursos internos para processos modernos de interação e comunicação.

Fomentar a **comunicação e proximidade entre instituições regionais**, para o desenvolvimento de interesses e identidades comuns.

Reforçar a **participação da ADIV na prossecução dos objetivos do PV**.

Criar um **manual de acolhimento ao estudante do PV**, integrando-o na respetiva aplicação digital, a *PVStudent*.

Simplificar e garantir a eficácia dos diferentes canais de comunicação do PV.

Fomentar a **participação regular de colaboradores do PV** na criação de conteúdos para os meios de comunicação social.

Desenhar e promover uma dinâmica de comunicação viva, partindo das **formações na área da comunicação e media do PV**, reunindo capacidades e competências de docentes e estudantes, facilitando experiências de aprendizagem recíproca, de que a **criação de um canal (não-concorrente) de TV para a região**, incluindo estudantes e comunidade, será um projeto estruturante e instrumento de aprendizagem.

Estabelecer **protocolos de colaboração com meios de comunicação social (rádio e/ou televisão) que visem a criação de conteúdos** que ilustrem as várias atividades realizadas no PV.

Criar um **repositório digital** onde se possam colocar os materiais associados às atividades que se vão desenvolvendo no PV.

Reforçar a publicidade institucional nos meios de comunicação social.

Nós somos o que fazemos

O que não se faz não existe

Portanto, só existimos nos dias em que fazemos

Nos dias em que não fazemos apenas duramos.

Padre António Vieira

A natureza da política é fazer, não apenas durar.

Resolver e não só disputar.

É isso que cada vez mais as sociedades esperam
e exigem de quem tem responsabilidades.

Luís Pedro Mota Soares DN.pt 14 março 2016





vamos fazer.

**politécnico
de viseu**

Nome completo: João Luís Monney de Sá Paiva

Data de nascimento: 23-10-1957

Morada institucional: Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viseu,
Campus Politécnico, 3504-510 Viseu

Telefone: +351232480543

Email: jmonney@estgv.ipv.pt

Formação

Ano: 2001, Grau: Doutoramento, Resultado: Aprovado, Universidade de Coimbra

Escola: Faculdade de Ciências e Tecnologia

Domínio científico: Engenharia Mecânica, Termodinâmica e Transmissão de Calor

Ano: 1991, Grau: Mestrado, Resultado: Muito Bom, Universidade do Porto

Escola: Faculdade de Engenharia

Domínio científico: Engenharia Térmica

Ano: 1980, Grau: Licenciatura, Resultado: Bom (14/20), Universidade de Coimbra

Escola: Faculdade de Ciências e Tecnologia

Domínio científico: Engenharia Mecânica

Actividades anteriores e situação actual

1993 – —	Professor Coordenador	Escola Superior de Tecnologia de Viseu
1991 – 1993	Professor Adjunto	Escola Superior de Tecnologia de Viseu
1987 – 1991	Assistente	Escola Superior de Tecnologia de Viseu
1984 – 1987	Professor	Escola Secundária Viriato e Azeredo Perdigão
1983 – 1984	SMO	(Asp. Of. Mil.) EP Engenharia, Tancos
1981 – 1982	TGD Engineer	Brown Boveri Co., Baden
1980 – 1981	Engenheiro	MAGUE, S.A., Alverca do Ribatejo